

SAÚDE BUCAL NOS ANOS INICIAIS: RELATO DE PLANEJAMENTO DESENVOLVIDO PELO PIBID.

BÁRBARA RATTO HOEWELL¹; EDUARDA KASTER NEUTZLING²; ANTONIO
MAURICIO MEDEIROS ALVES³

¹Universidade Federal de Pelotas 1 – barbararatto@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – kastereduarda1@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – alves.antonio mauricio@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

No presente trabalho, é apresentada a experiência de duas licenciandas em Pedagogia, desenvolvida no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) no Núcleo de Ensino de Ciências e Matemática nos anos iniciais, pela Universidade Federal de Pelotas. Do período vivenciado, será relatada uma experiência de planejamento sobre uma sequência didática relacionada a saúde bucal, desenvolvida em uma turma de 2º ano na Escola Municipal de Ensino Fundamental Francisco Caruccio, situada em Pelotas RS.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa da Coordenação Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES) que insere os acadêmicos dos cursos de licenciatura desde o início do curso no ambiente escolar. O mesmo tem como objetivos valorizar o magistério e apoiar a iniciação à docência. Assim, o PIBID reforça a indispensável associação entre teoria e prática, entre os saberes acadêmicos e os saberes experienciais durante a formação inicial. Segundo o decreto n. 7.219/2010:

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, executado no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira (BRASIL, 2010).

O presente relato apresenta uma sequência didática tratando sobre saúde bucal, desenvolvida na escola citada, ou seja, um conjunto de aulas planejadas ligadas entre si, com o objetivo de ensinar um determinado conteúdo, conforme conceituado por ZABALA (1998, p.53) como “um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais”.

A escolha do tema surgiu da necessidade de discutir e orientar sobre a importância da saúde bucal na escola, principalmente, pelo fato de a mesma estar localizada em um bairro carente e teve como motivação o relato das professoras sobre a necessidade de abordar temáticas de higiene básica, pois grande parte dos alunos da instituição não têm acesso a estas informações e instruções em suas casas. Assim sendo, a escola torna-se o melhor lugar para promover a saúde bucal, porque as crianças passam a maior parte do seu dia, e de suas vidas, nela (MOURA et al, 2022).

2. METODOLOGIA

As aulas da sequência didática foram planejadas para serem realizadas no período de 11 de agosto à 15 de setembro de 2023, nas sextas-feiras pela manhã, com duração de 45 minutos, num total de quatro aulas, de forma a propor atividades

diferentes, que chamem a atenção das crianças para a temática, com o rompimento do padrão de rotina da sala de aula, por meio de dinâmicas lúdicas que possibilitem a interação dos educandos e participação ativa nas aulas. O principal conteúdo desenvolvido é a saúde bucal, na área de Ciências da Natureza, mas buscando uma abordagem interdisciplinar com a Matemática, de acordo com a proposta do núcleo do Pibid, contemplando conteúdos de Matemática trabalhados por meio de cálculos de adição, subtração e desenvolvimento de gráficos.

Para aprimorar os conhecimentos relacionados à saúde bucal, foi realizada uma reunião no dia 16 de junho de 2023, através da plataforma virtual *Google Meet*, com Ida Beatriz Muller, formada em Odontologia pela Universidade Federal de Pelotas especializada em Ortodontia e mestre em Ciências da Saúde, na qual a mesma passou algumas informações importantes sobre os procedimentos de higiene bucal, escovação dos dentes, manuseio do fio-dental, limpeza da língua, quantidade de pasta de dente a ser utilizada. Também foi realizada uma pesquisa bibliográfica para o desenvolvimento do planejamento, buscando qualificar estas aprendizagens.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.

Foram elaborados planos de aula, com a divisão das atividades idealizadas de acordo com o tempo estipulado. Para a primeira aula, como a ideia proposta por Delizoicov (1991), foi realizada uma *problematização* inicial, de acordo com as situações e realidade dos alunos. Foi escolhido o livro “Manuela Banguela” da autora Amanda Castanheira (2012), que conta a história de uma menina que não cuidava de seus dentes e após a perda de um dente de leite recebe a visita de uma fada que faz com que ela veja o processo de higienização de forma mais positiva. Após a leitura do livro, se promoveu uma demonstração do procedimento correto de higiene bucal, para servir como base para as próximas atividades. Utilizando uma maquete de uma arcada dentária em tamanho grande, feita de E.V.A vermelho e garrafa pet pintada de branco, uma escova grande de limpeza representando a escova de dentes; pedaços longos de barbante, como fio-dental e pedaços de E.V.A representando as sujeiras, germes e restos de alimentos, a serem eliminados no procedimento de higiene pós refeição. A atividade pretendeu prender a atenção dos educandos pelo tamanho dos objetos, estabelecendo relação com a história do livro e promover a participação da turma, para também demonstrarem o que foi aprendido.

A segunda aula foi mais voltada para a área da Matemática, com a promoção de duas atividades, não deixando a temática central de Ciências da Natureza de lado, as pibidianas, vestidas de fadas do dente, com o livro da primeira aula, mediarão a atividade envolvendo soma e subtração de números com até dois algarismos, trazendo a alfabetização matemática não de forma isolada, mas como parte de diferentes contextos da realidade (LOURENÇO et al, 2012). Os alunos deveriam brincar de dormir, com as cabeças encostadas nas mesas, e então as fadas do dente (que segundo a história de Amanda Castanheira, aparece quando as crianças estão dormindo), colocam uma quantidade padrão de desenhos de dentes recortados, embaixo da cadeira de cada um. Cada tipo de dente terá um valor fantasia, a ser utilizado para realização de uma operação, e como forma de estímulo para sua realização, o valor do resultado será dado em “moedas”. Cada aluno receberá três dentes de valores diferentes: um dente grande; um dente menor; e um dente cariado, que por não ter sido cuidado (pela falta de higiene bucal), terá seu

valor subtraído da soma dos valores dos demais; o resultado total das duas operações (primeiro adição e depois subtração) será 5, valor que será convertido em moedas (5 moedas de 1 real), distribuídas para cada um dos alunos na conclusão da atividade. A segunda dinâmica é a proposta de montagem de um gráfico coletivo, relacionando em média quantos dentes de leite os alunos trocaram por permanentes iniciará pela divisão da turma em dois grupos que orientados pelas pibidianas, com auxílio de espelhos, irão fazer uma análise de quantos dentes cada um perdeu. Para elaboração do gráfico, todas as crianças retornarão às suas classes, e num quadro, na coluna horizontal, terão as opções de número de dentes (1 dente perdido, 2 dentes perdidos, 3 e assim por diante), e a coluna vertical será o espaço para as crianças escreverem seus nomes, abaixo do número de dentes que foram trocados. Desta forma, uma por vez deverá ir até a frente e escrever seu nome no quadro, conforme o proposto, e após todos escreverem, será feita a análise dos dados coletados, onde a fileira mais alta, com mais nomes escritos, corresponderá ao número de dentes que a maioria da turma já perdeu.

No terceiro dia de aplicação, planejou-se um momento de descontração com as crianças, com a proposta de saída do ambiente da sala de aula. Com o auxílio de uma caixinha de som e um violão, a proposta é levar a música “Xic, xic, xic” do Mundo Bitá, trazendo a importância da escovação pós refeição e os procedimentos corretos para escovar os dentes, como sugerido por Delizoicov (1991), uma atividade para organização do conhecimento. A aula iniciará com a proposta de apresentação da música de forma acústica, cantando em ritmo lento e com o acompanhamento de um violão, após começará a introdução de uma coreografia, e a proposta de levarmos as crianças para o pátio, explorando um espaço maior para poderem dançar. No pátio, entrará também o recurso da caixinha de som, tocando a música mais rápido para dançarem, conforme a música for repetindo a velocidade de reprodução será aumentada, até uma velocidade que as crianças se percam nos passos, e será levantada a reflexão de que assim como na hora de reproduzir a coreografia, na hora de escovar os dentes não podemos fazer tudo muito rápido, devemos seguir todos os passos em uma velocidade moderada, a fim de ter bons resultados. A aula será concluída com os educandos de volta à sala de aula, fazendo um levantamento dos conteúdos que foram apreendidos durante os encontros, para construção de um card, com um resumo das informações que os alunos considerarem mais importantes sobre a temática, para os mesmos levarem para as suas casas, visando também que mostrem para seus responsáveis, que também são parte importante do processo de inserção desses hábitos de higiene na rotina das crianças.

Para o quarto e último dia, foi idealizado um momento de recapitulação de conhecimentos. As pibidianas entrarão na sala com uma “caixa misteriosa”, dentro desta caixa estarão os brindes, que seriam trocados pelas 5 moedas da atividade do segundo dia (o que não será cobrado dos alunos, pois todos irão receber de qualquer forma). O brinde será um kit, composto por escova de dentes com tampinha, uma pasta de dente e um fio dental, acompanhados de card impresso, com o objetivo de fornecer as crianças os materiais necessários para a rotina de manutenção da saúde bucal, conforme abordado na sequência didática. A proposta dessa aula de encerramento é levar os educandos, divididos em dois grupos, para o escovódromo da escola, onde usarão os kits para realizar a escovação e manuseio do fio dental, utilizando também o recurso musical, da aula anterior, deixando o processo mais divertido e relembrando o procedimento adequado. De maneira a encerrar esta sequência didática, será feita uma análise da atividade prática de

higienização e a análise do card, levantando as opiniões dos educandos sobre as aulas e dinâmicas, propondo ainda a amostragem dos cards para seus responsáveis, visando conscientizar os mesmos sobre a importância e como realizar a manutenção da saúde bucal.

4. CONCLUSÕES

A sequência didática desenvolvida utiliza recursos didáticos variados, e dinâmicas diferentes do que geralmente é proposto no dia-a-dia da sala de aula, música, dança, literatura, dar voz aos alunos, buscando sua interação durante o desenvolvimento das atividades, que se relacionam entre si, dando continuidade à história proposta pelo livro, trazendo a ludicidade e combinando as áreas de Ciências da Natureza e Matemática, na necessária temática que é a higiene bucal.

O PIBID possibilita idealizarmos aulas diferenciadas, nos dá o tempo, o espaço e o apoio necessário para desenvolvermos atividades novas para os educandos, colocando o que estamos aprendendo neste momento de graduação em prática, como muitas pedagogas formadas não conseguem, por conta da alta demanda de formulação de planos de aula. Para além da elaboração de planos de aula, como forma de avaliação da faculdade, mas a criação destes, de acordo com uma escola e uma turma real, que pudemos observar e conhecer antes do planejamento e aplicação num contexto real, tendo a maior das motivações: levar o conhecimento para vida das crianças em busca de seus sorrisos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação. **Portaria n. 72**, de 9 de abril de 2010. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/>>. Acesso em: 26 jul. 2023.

CASTANHEIRA, Amanda. **Manuela banguela**. São Paulo: Editora Suinara, 2012.

DELIZOICOV, D. **Conhecimento, tensões e transições**. 1991. 214 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1991. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/75757/82794.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 28 ago. 2023.

LOURENÇO, Edvânia Mª da Silva; BAIOSCHI, Vivian Tammy; TEIXEIRA, Alessandra Carvalho. **Alfabetização Matemática nas Séries Iniciais: O que é? Como fazer?**. Universidade Ibirapuera, São Paulo, v. 4, p. 32-39, jul/dez, 2012.

MOURA; Jéssica Wellen da Silva; Et al. **A Importância dos Cuidados com a Higiene Bucal nas Escolas**. Research, Society and Development, 2022. Disponível em: file:///C:/Users/felip/Downloads/37924-Article-413675-1-10-20221127.pdf. Acesso em 02 ago. 2023. de Pelotas.

ZABALA; Antoni. **A Prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.